16/02/2016 - Professor IPOG conclui estudo inédito para evitar acidentes em barragens

Pesquisa buscou referência em metodologias de análise de riscos em barragens do mundo inteiro



Uma das prioridades do Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG), em relação ao corpo docente, é a constante qualificação. O professor Flávio Sohler, coordenador de MBAs na área de engenharia, é um exemplo que ilustra essa afirmação. O engenheiro acaba de concluir, no exterior, a tese de pós-doutorado "Segurança de Barragens: Uma Abordagem Patológica de Riscos Qualitativos e Quantitativos", cujo tema é inédito no Brasil e ajuda a evitar desastres como o que ocorreu em Mariana (MG) no fim do ano passado.

“O estudo trata do desenvolvimento um modelo de análise de riscos quanto à segurança para o portfólio de barragens da Eletrobras, discutindo diversos aspectos da engenharia civil que podem afetar a segurança de uma barragem, como geotécnicos, geológicos e hidrológicos”, comenta o professor.

Sohler explica que houve duas instituições envolvidas na pesquisa: o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) de Lisboa, em Portugal, e a Universidade de Hamburg- Harburg, em Hamburgo, na Alemanha.

Aplicação do conhecimento

De acordo com o professor, a tese contribui não só para a área acadêmica, mas, com o método desenvolvido, ele pretende levar o conhecimento adquirido para a sala de aula.

“Propiciaremos aos nossos alunos o que há de mais moderno mundialmente em termos de análise de riscos de empreendimentos, principalmente no que concerne à segurança das barragens que são estruturas que, em havendo danos, podem trazer sérias consequências, não só para a economia, mas também sociais e ambientais”, afirma Sohler.

O estudo do professor Flávio Sohler poderia ter evitado o desastre ocorrido devido ao rompimento de uma barragem de dejetos no município de Mariana, em Minas Gerais, no fim de 2015.

“Tradicionalmente, falando de Brasil, as barragens do setor elétrico nacional, são as que possuem melhores estruturas quanto à segurança e capacitação técnica do pessoal, além da existência de inúmeros procedimentos e planos de ação, quanto ao rompimento de suas estruturas”, revela o professor.

Depois da conclusão do pós-doutorado, Flávio Sohler passa a ser responsável pela Gerência de Projetos de Riscos de Transmissão da Eletrobras, onde aplicará o modelo desenvolvido durante a pesquisa que analisou diversas metodologias de análise de riscos de barragens existentes no mundo.

Legenda foto: Professor Flávio Sohler, coordenador de MBAs na área de engenharia

Foto: divulgação
Assessoria de Imprensa IPOG